

SAÚDE COLETIVA

QUESTÃO 01

Sobre a Epidemiologia, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- () A transição demográfica e a transição epidemiológica, ocorridas primeiramente nos países desenvolvidos, levaram à ampliação do campo de atuação da epidemiologia.
- () A epidemiologia é o estudo da distribuição e dos determinantes da frequência de doenças nos indivíduos e nas populações.
- () A sistemática predominante de raciocínio em epidemiologia é própria da lógica indutiva.
- () Os estudos analíticos são aqueles que tem o objetivo de informar sobre a frequência e a distribuição de um evento.
- () A grande desvantagem dos estudos experimentais é a possibilidade de neutralizar as variáveis extrínsecas.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) F,V,F,F,V
- b) V,V,F,V,V
- c) V V V F F.
- d) F F V F F.
- e) F F F V V.

QUESTÃO 02

Para que a saúde seja convenientemente analisada, são necessários conhecimentos básicos sobre o conceito de saúde, sobre o processo da doença e sobre as causas da doença.

Quanto ao processo saúde – doença é CORRETO afirmar que:

- a) O motivo principal que dá origem ao questionamento do paradigma médico - biológico encontra - se na dificuldade de gerar um novo conhecimento, que permita a compreensão dos principais problemas de saúde.
- b) A medicina clínica oferece solução satisfatória para a melhoria das condições de saúde da coletividade.
- c) A diminuição da mortalidade por doenças infecciosas e o aumento das doenças crônico - degenerativas ocorreram em consequência apenas, da transição demográfica.
- d) A assistência aos doentes e as práticas preventivas representam fatores que não intervêm na distribuição e na ocorrência das doenças.
- e) Como ferramenta de investigação no processo saúde - doença, a epidemiologia foi primeiramente utilizada no estudo das doenças não - infecciosas e depois, nas doenças infecciosas.

QUESTÃO 03

Sobre os sistemas de informação em saúde é CORRETO afirmar que:

- a) Conhecer o nível de saúde de uma população é importante para se avaliar em prioridades e estabelecer em programas.
- b) Os indicadores facilitam a análise das informações, independente da precisão dos sistemas de informação.
- c) Permitem conhecer quantas pessoas adoecem ou morrem, entretanto não sendo possível identificar quais os fatores ou traumatismos responsáveis por essas doenças e por esses óbitos.
- d) Os indicadores de saúde foram desenvolvidos para facilitar, apenas, a qualificação das informações produzidas.
- e) As informações obtidas a partir dos dados produzidos pelos diferentes sistemas constituem um fim em si mesmas.

QUESTÃO 04

Fazem parte do Sistema de Informação em saúde do Ministério da Saúde, EXCETO

- a) Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
- b) Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
- c) Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN).
- d) Sistema de Informações Hospitalares (SIH).
- e) Sistema de Informação de Monitoramento à Saúde (SIMS)

QUESTÃO 05

São considerados princípios do Sistema Único de Saúde, EXCETO:

- a) Assistência Social
- b) Equidade
- c) Descentralização
- d) Controle Social
- e) Regionalização

QUESTÃO 06

A Atenção Domiciliar no SUS deve seguir as seguintes diretrizes, EXCETO:

- a) Articular com os outros níveis da atenção à saúde, com serviços de retaguarda e incorporado ao sistema de regulação;
- b) Ser estruturado de acordo com os princípios de ampliação do acesso, acolhimento, equidade, humanização e integralidade da assistência;
- c) Ser estruturada na perspectiva das redes de atenção à saúde, tendo a atenção secundária como ordenadora do cuidado e da ação territorial;
- d) Estar inserido nas linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência;
- e) Adotar modelo de atenção centrado no trabalho Multiprofissional e, estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e do cuidador.

QUESTÃO 07

A Portaria nº 1600/11 reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências, institui a Rede de Atenção às Urgências e seus componentes, no Sistema Único de Saúde. Cabe ao componente Sala de Estabilização

- a) Garantir a assistência 24 horas, vinculado a um equipamento de saúde, na estabilização de pacientes críticos ou graves, e eventual encaminhamento à rede de atenção à saúde pela central de regulação das urgências.
- b) Realizar o atendimento domiciliar para estabilização em situações emergenciais de risco de populações com vulnerabilidades específicas e/ou em regiões de difícil acesso.
- c) Limitar o acesso, o fortalecimento do vínculo e a responsabilização, no primeiro cuidado, para estabilização das urgências e emergências.
- d) Realizar o atendimento precoce em via pública da vítima com agravo à saúde, garantindo o transporte adequado ao serviço de saúde para estabilização.
- e) Desenvolver atendimento integrado com diferentes nações em situações de estabilização de catástrofes.

QUESTÃO 08

De acordo com a Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, além da Reabilitação Psicossocial, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção Residencial de Caráter Transitório e Estratégias de Desinstitucionalização, constituem a Rede de Atenção Psicossocial os seguintes componentes:

- a) Atenção Humanitária; Atenção Territorial; Atenção Judiciária.
- b) Atenção Hospitalar; Estratégias de Ressocialização; Atenção Comunitária.
- c) Atenção Básica em Saúde; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Hospitalar.
- d) Atenção de Urgência e Emergência; Estratégias de Desospitalização; Atenção Humanitária.
- e) Atenção Básica de Saúde; Estratégias de Ressocialização; Estratégias de Desospitalização.

QUESTÃO 09

Segundo a PORTARIA Nº 252, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2013, que institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), podemos afirmar que a mesma tem por objetivos específicos. EXCETO:

- a) Ampliar o acesso dos usuários com doenças crônicas aos serviços de saúde e, impactar positivamente nos indicadores relacionados às doenças crônicas.
- b) Ser estruturada na perspectiva das redes de atenção à saúde, tendo a atenção secundária como ordenadora do cuidado e da ação territorial;
- c) Proporcionar acesso aos recursos diagnósticos e terapêuticos adequados em tempo oportuno, garantindo a integralidade do cuidado, conforme necessidade de saúde do usuário;
- d) Promover hábitos de vida saudáveis com relação à alimentação e à atividade física, como ações de prevenção às doenças crônicas;
- e) Ampliar as ações para enfrentamento aos fatores de risco às doenças crônicas, tais como o tabagismo e o consumo excessivo de álcool;

QUESTÃO 10

No Brasil, o debate em torno da busca por maior integração do SUS adquiriu nova ênfase a partir do Pacto pela Saúde, que contempla o acordo firmado entre os gestores do SUS e ressalta a relevância de aprofundar o processo de regionalização e de organização do sistema de saúde sob a forma de Rede como estratégias essenciais para consolidar os princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade, se efetivando em três dimensões. Preencha as lacunas com (1) para Pacto Pela Vida (2) para Pacto em Defesa do SUS e (3) para Pacto de Gestão:

() compromisso com a consolidação os fundamentos políticos e princípios constitucionais do SUS.

() compromisso com os princípios e diretrizes para a descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, programação pactuada e integrada, regulação, participação social, gestão do trabalho e da educação em saúde.

() compromisso com as prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira;

Qual a sequencia correta;

a) 2, 3, 1

b) 3, 2, 1

c) 1, 2, 3

d) 2, 1, 3

e) 1, 3, 2